

## Gianpaolo Smanio será candidato a procurador-geral de Justiça

No dia em que se despediu da Subprocuradoria-Geral de Justiça de São Paulo, o procurador Gianpaolo Poggio Smanio lançou sua candidatura ao cargo de procurador-geral de Justiça, responsável por comandar o Ministério Público de São Paulo.

O anúncio aconteceu na última quarta-feira (20/1), durante encontro informal que marcaria sua despedida. O atual procurador-geral, Márcio Elias Rosa, deve deixar o posto em abril, depois de dois mandatos consecutivos. Os procuradores de Justiça [Eloisa Arruda](#) e [Pedro Juliotti](#) também já demonstraram interesse na vaga.

Reprodução



Gestão compartilhada é uma das propostas do procurador Gianpaolo Poggio Smanio.  
Foto: Divulgação.

Em uma [carta divulgada](#) aos colegas, Smanio aponta a evolução do MP-SP e afirma que irá trabalhar para que os avanços sejam contínuos. Para isso, promete uma gestão compartilhada, que, afirma, é a melhor forma de manter o Ministério Público preparado para as necessárias transformações.

Smanio afirma que, "a partir dessa vivência institucional e profissional, estou motivado para liderar um projeto de gestão baseado fundamentalmente no diálogo, na proximidade entre todos os colegas e no pluralismo na composição dos órgãos de representação e assessoramento. Confio nesse caminho para formarmos uma instituição ainda mais forte, organicamente identificada com os anseios de seu próprio corpo funcional e da sociedade". Para apresentar sua proposta, Smanio começou a rodar pelo estado, fazendo visitas a promotorias e conversando com colegas.

Estiveram entre os presentes no evento em que anunciou sua candidatura o atual procurador-geral, Márcio Elias Rosa, o conselheiro Arnoldo Hossepian, do Conselho Nacional de Justiça, o ex-procurador-geral de Justiça Fernando Grella, o diretor da Escola do Ministério Público, Antonio Carlos Da Ponte, os conselheiros do Conselho Superior do MP eleitos pela categoria Tiago Cintra Zarif, Vidal Serrano e Luiz Antonio Nusdeo. Entre as representantes das mulheres no MP estavam as procuradoras Dora Bussab e Ana Junqueira, além das promotoras Valéria Scarance e Carol Vieira.

### Perfil



Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo, Gianpaolo Poggio Smanio é mestre e doutor em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Natural de Campinas, Smanio ingressou no Ministério Público em 1988 e, desde então, atuou em diversas frentes do órgão. Foi eleito para os cargos de primeiro-tesoureiro e primeiro-vice-presidente da Associação Paulista do Ministério Público, que exerceu nos biênios 1992-1994 e 1994-1996. Entre 1994 e 96, esteve presente na Comissão da Confederação Nacional do MP para estudos da Reforma Penal e Processual Penal.

Foi eleito membro do Conselho Superior do MP e secretário do colegiado para o biênio 2011-2013. Também após eleição, integrou o Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça no biênio 2013-2015. Nos últimos dois anos, exerceu o cargo de subprocurador-geral de Justiça Institucional, sob a gestão do procurador-geral Márcio Elias Rosa.

**Clique [aqui](#) para ler a carta de Gianpaolo Smanio.**

*\* Texto atualizado às 18h45 do dia 26/1/2015.*

**Date Created**

25/01/2016